

PT homologa hoje Saraiva sem disputas

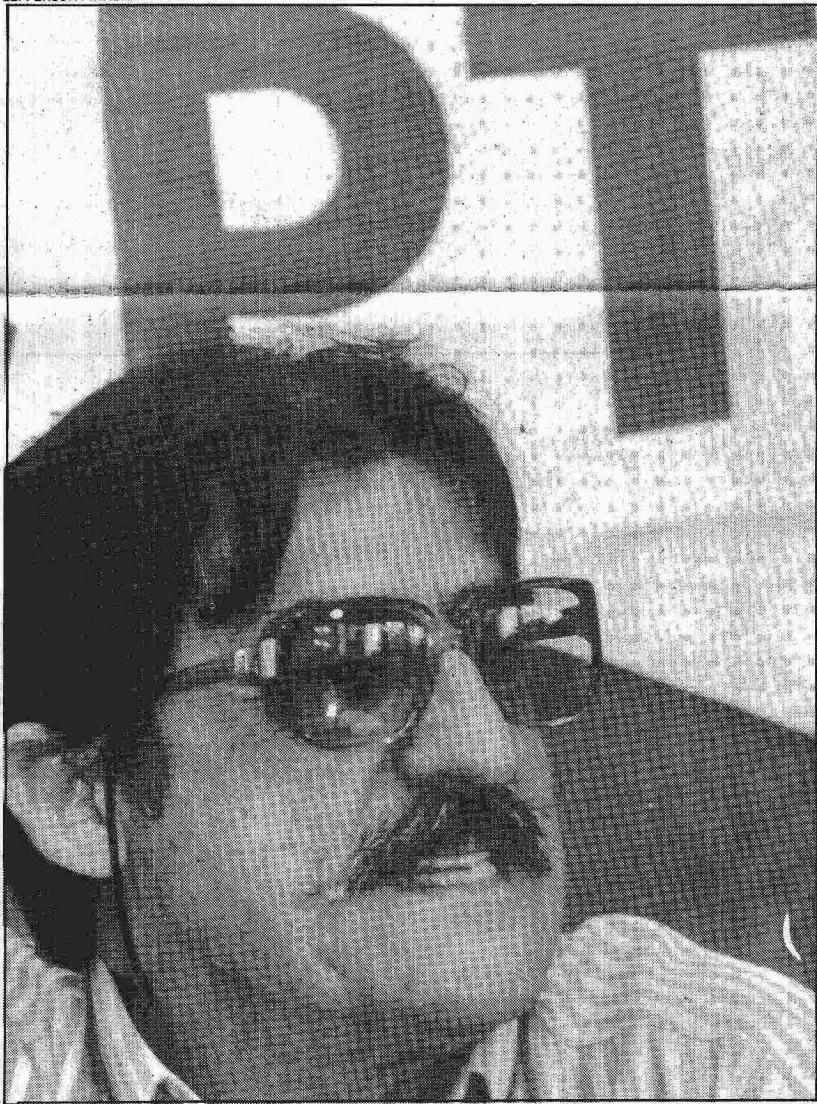
Agora com um único candidato, o PT/DF realiza hoje sua convenção regional para homologar as decisões tiradas no 12º Encontro Democrático do partido ocorrido na última quinta-feira. Sem disputas e discussões internas, 36 membros do diretório regional e representantes de apenas três das 11 zonais do partido irão referendar o nome do médico e sindicalista Carlos Saraiva e Saraiva, indicado para disputar o governo do DF.

Os dirigentes do PT estarão de olho também em outras três convenções (PSB, PC do B e PCB), acreditando numa reversão de última hora para concretizar uma coligação. No encontro regional de quinta-feira os delegados zonais aprovaram a possibilidade de acordo com estes três partidos, deixando inclusive a vaga de vice-governador aberta na chapa para tentar atrair pelo menos uma das legendas.

Segundo Geraldo Magela, presidente regional do PT, logo após o encontro que confirmou o nome de Saraiva foram feitos contatos com membros dos três partidos para buscar uma coligação. Tanto o PSB quanto os comunistas pretendiam se unir ao PT antes da primeira convenção do partido que escolheu Orlando Cariello como candidato a governador. Depois que a Executiva Nacional do PT anulou a convenção, as três legendas se afastaram, buscando coligar-se com o PDT e o PSDB, o que é praticamente certo.

Mesmo assim, segundo Magela, o PT insiste em reconquistar de última hora os três partidos, aumentando um pouco os minutos e meio diários que a legenda terá nos

JEFFERSON PINHEIRO



Saraiva fundou e foi o primeiro presidente do Sindicato dos Médicos do DF

programas eleitorais gratuitos. "Nós percebemos que a base destes partidos oferece uma certa resistência para se coligar a Maurício Corrêa", afirmou Magela, chamando o candidato do PDT de "personalista e sem compromisso com um programa de esquerda".

Para driblar o pouco tempo na TV e no rádio, o PT espera contar novamente com a criatividade da Rede Povo (considerada um dos principais fatores para a chegada do deputado Lula ao segundo turno presidencial), com a paixão de seus sete mil filiados e cerca de

25 mil militantes, e com a participação do próprio Lula nos comícios. Além disso, segundo Magela, está sendo acertado um esquema de visitas às satélites para mobilizar a população em torno da campanha do PT.

O carro-forte da campanha de Saraiva para o governo do DF será mostrar "a destruição da área social de Brasília" durante a gestão de Joaquim Roriz, candidato do PTR. "Vamos fazer um governo realmente participativo, sem clientelismo e paternalismo, procurando ouvir a população através de conselhos populares", definiu Carlos Saraiva.